

Ata da Reunião Ordinária da Diretoria do SIMESC Regional Joinville Gestão 2012/2015

Data: 11 de Setembro de 2013.

Horário de início da reunião: 12h30min

Lista de presença: Dra. Tanise Balvedi Damas, Dra. Suzana Maria Menezes de Almeida, Dr. Carlos A. Fischer, Dr. Felipe R. Ramos (advogado SIMESC), Dr. Cristiano Menegazzo (ortopedista), Dr. André Demore (ortopedista), Dr. Henrique Ayzemberg (ortopedista), Dr. Marcelo Cavalcanti e Maiara Ziehmann (secretária)

1. Demissão dos ortopedistas no Hospital Municipal São José HMSJ

Os ortopedistas supra-citados foram convidados pelo SIMESC para melhores esclarecimentos a respeito dos fatos recentes envolvendo demissões de ortopedistas no Hospital Municipal São José (HMSJ), Joinville SC. Os médicos ortopedistas explicam que solicitaram demissões de forma individual motivados principalmente pela falta de condições de trabalho no HMSJ (falta de material cirúrgico adequado, falta de salas cirúrgicas, falta de leitos de internação), além da inflexibilidade da direção do hospital em ajustar as funções dos ortopedistas no HMSJ (ambulatório, cirurgias, pronto-socorro, sobreaviso). Relataram, também, que em 04 de setembro de 2013 houve uma reunião entre os médicos ortopedistas e a direção do HMSJ e que foi acordado que as demissões solicitadas (em número de treze) seriam analisadas e uma nova proposta de remanejamento de funções seria feita no dia 09 de Setembro (compromisso registrado em ata oficial da reunião). Porém, a Direção acabou convocando a imprensa escrita e televisiva e anunciando as demissões, expondo os ortopedistas como “vilões” da situação – no entendimento dos ortopedistas, a direção e o prefeito da cidade Udo Döhler acabaram culpando os médicos ortopedistas pelos problemas crônicos do HMSJ. Também foi relatado que, nesta mesma reunião de 04 de setembro, a direção propôs que os ortopedistas “mensalistas” (aqueles que têm carga horária mensal prevista em contrato ou concurso público) cumprissem parte das suas horas como plantonistas no Pronto Socorro, porém recebendo salário “normal” e não a hora-plantão que corresponde a quase o dobro do valor da hora-trabalho prevista em salário. Também relataram que no espaço físico atual do conforto médico do Pronto Socorro encontrava-se o setor de Medicina Nuclear do HMSJ e mostraram preocupação com possível insalubridade ou risco para a saúde. Por fim, relataram que a grande luta agora será por condições de trabalho adequadas, focando principalmente: EPI (equipamento de proteção individual) não fornecido pelo Hospital de forma adequada; transformar todos os ortopedistas em “plantonistas” e, assim, não ficando presos à carga horária mensal e recebendo proventos conforme horas trabalhadas; melhora do material cirúrgico e reformas no Centro Cirúrgico. Dr. Felipe fez algumas explanações a respeito dos direitos e deveres dos trabalhadores estatutários do Serviço Público e sobre o papel do Ministério Público e Procuradoria Estadual em toda esta situação.

2. Cargo de diretor de Apoio ao Graduando – Dr. Marcelo Cavalcanti aceita e assume o cargo de Diretor de Apoio ao Graduando nesta Regional do SIMESC, sendo que fica aguardando a oficialização pela Executiva.

Fim da reunião às 13h30min.

Ata redigida por Dr. Carlos A. Fischer.